

A obesidade é um fator de risco para HAS. O índice de massa corporal (IMC) e a razão cintura-quadril são usados para a defini-la. Estudos sugerem que a medida da cintura pode detectar indivíduos obesos com alta acurácia. Um estudo transversal, de base populacional, objetivando determinar a associação de diferentes medidas antropométricas com níveis pressóricos, selecionou 1088 indivíduos, de 18 anos ou mais compondo uma amostra representativa da cidade de Porto Alegre. As mulheres definidas como obesas pela medida da cintura ($>$ ou $=$ a 92 cm) apresentaram as pressões sistólica e diastólica significativamente mais elevadas. Para os homens (cint. $>$ ou $=$ a 96 cm) houve significância apenas para a sistólica. O grau de associação entre IMC e cintura com HAS foi significativamente maior para as mulheres. Conclui-se que apesar de haver a associação, em mulheres, entre a obesidade definida pela cintura, o índice de massa corporal é a medida antropométrica que se associa mais consistentemente com a prevalência de hipertensão arterial. (CNPq/Projeto integrado)